



RELATÓRIO E CONTAS 2024



APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS

Ano de 2024

Denominação **A LACOBRIGENSE ASSOCIAÇÃO SOCORROS MÚTUOS**
Morada Rua Adelina Glória Berger , lote 8
Código Postal 8600-672 Lagos

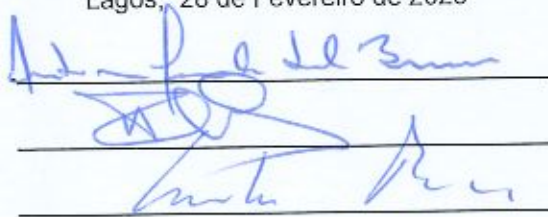
Assinale com X os documentos que constituem a Conta

Balanço	☒	Outras Modalidades	☒
Demonstração de Resultados	☒	Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	☒
Resultados das		Relatório	☒
Modalidades	☒	Parecer do Conselho Fiscal	☒
Valências	☒	Acta da Assembleia Geral com a aprovação das Contas	☒

O Conselho de Administração

Lagos, 28 de Fevereiro de 2025

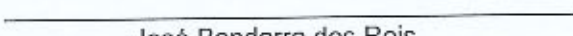
Assinaturas:



Aprovado em Assembleia Geral

Lagos, 24 de Março de 2025

Assinatura do Presidente


José Bandarra dos Reis

Espaço reservado aos Serviços

cód.	Dist.	Conc.	Nº.

Em ____ / ____ / ____

Em ____ / ____ / ____

Parecer (a)

Despacho



Handwritten signature in blue ink

ÓRGÃOS SOCIAIS



ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – José Bandarra dos Reis - Associado Nº 834

1º Secretária – Ana Luísa Viljoen Rodrigues - Associada Nº 1697

2º Secretária – Liliete Pessoa - Associada Nº 229

Suplentes:

1º Suplente – José Manuel Gonçalves – Associado Nº 1018

2º Suplente – Rui Manuel Vinagreiro Catarino - Associado Nº 1124

3º Suplente – Manuel Ruas Silva – Associado Nº 196

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – António Mário Barroso - Associado Nº 281

Secretário – Mário Miguel Pereira Guedes - Associado Nº 538

Tesoureiro – Carlos Alberto Esteves Pires - Associado Nº 2224

Suplentes:

1º Suplente – Manuel Mira - Associada Nº 1064

2º Suplente – João Paulo Telo da Silva - Associado Nº 58

3º Suplente – Olívia Maria T. Vieira Gouveia – Associada Nº 244

CONSELHO FISCAL

Presidente – Jorge M. Matinhos Cristino - Associado Nº 664

Secretário – Luís Bordalo - Associado Nº 1374

Relator – Virgolino Pedro - Associado Nº 2001

Suplentes:

1º Suplente – Ana Carolina Baptista – Associada Nº 831

2.º Suplente – Eduardo Jorge Pimenta – Associado n.º 1398

3.º Suplente – Pedro Augusto Moreira – Associado n.º 1706





RELATÓRIO DE ATIVIDADE



Introdução

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração de A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos, vem submeter à apreciação dos seus associados, em Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2024, acompanhados do respetivo parecer do Conselho Fiscal.

O ano de 2024 foi marcado por desafios e transformações, tanto a nível nacional como dentro da nossa instituição. A conjuntura económica e social do país trouxe consigo novas exigências, às quais esta associação teve de responder com resiliência e inovação. No setor da saúde e do apoio social, as mudanças nas políticas públicas e os impactos financeiros reforçaram a importância de uma gestão eficiente e de uma atuação focada na qualidade dos serviços prestados.

Em A Lacobrigense - ASM, destaca-se a aprovação da alteração de estatutos, um passo fundamental para o fortalecimento da sua estrutura e capacidade de atuação. Além disso, enfrentou desafios operacionais que exigiram planeamento estratégico e um compromisso contínuo com a melhoria dos serviços prestados, sempre com o objetivo de melhor servir os utentes e a comunidade.

Em janeiro de 2025 iniciou-se, por um período de 4 anos, o mandato dos atuais órgãos sociais. Assim, iniciou-se um novo ciclo e com ele, a responsabilidade acrescida de continuar a fazer mais e melhor, sempre em prol do desenvolvimento desta instituição, de forma a proporcionar aos associados, e público em geral, cada vez mais serviços e benefícios.

Resultado Global de A Lacobrigense, ASM

Descritivo	2023	2024	Variação percentual
Vendas e Serviços Prestados	4.302.922,13€	4.359.997,21€	+1,33%
Resultado Líquido	154.309,22€	108.064,27€	-29,97%



Conforme evidenciado nas demonstrações financeiras, o resultado líquido do exercício de 2024 fixou-se em **108.064,27€**, refletindo uma diminuição face aos **154.309,22€** registados em 2023. Esta variação deve-se essencialmente ao reforço de investimentos em equipamentos e na melhoria de infraestruturas e serviços.

Apesar desta redução, A Lacobrigense - ASM mantém o seu compromisso com a sustentabilidade financeira, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

O volume de vendas e serviços prestados registou um ligeiro crescimento de 1,33%, o que demonstra uma estabilidade nas atividades operacionais e na procura pelos serviços de Lacobrigense - ASM.

Dando continuidade a uma postura de intervenção ativa no movimento mutualista, terceiro pilar da economia – *economia social*, esta associação, representada pelos diferentes membros do Conselho de Administração, colaborou também nos diferentes organismos em que se encontra representada, nomeadamente, a APM - RedeMut e a Mutuália – Federação Mutualista.

Paralelamente, ao nível local, fazendo uso do seu papel de parceiro estratégico, relativamente ao setor social, mostrou sempre disponibilidade em participar em reuniões de trabalho com a Rede Social e colaborar com diferentes entidades e, ou, associações concelhias.

A Associação

A Lacobrigense, Associação de Socorros Mútuos conta, a 31 de dezembro de 2024, um total de 1543 associados; no ano 2024, verificou-se a admissão de 111 associados e a ratificação de 21 desistências e 9 falecimentos.

Comunicação Externa

A comunicação com o exterior tem sido uma área onde A Lacobrigense -ASM tem vindo a desenvolver algum esforço, no entanto, reconhece-se que ainda existe um longo caminho a percorrer. Apesar de terem sido adotadas algumas iniciativas para melhorar a nossa visibilidade e fortalecer a proximidade com a comunidade, é fundamental dinamizar esta área de forma mais consistente e estratégica.



[Handwritten signature]

Apostar numa comunicação mais ativa, clara e regular, tanto através dos canais digitais como em ações presenciais, permitirá não só divulgar os serviços e atividades existentes como também reforçar a ligação com os associados, parceiros e comunidade em geral. Este será um eixo prioritário já para este ano, de modo a garantir que A Lacobrigense - ASM seja reconhecida não só pela qualidade dos seus serviços, mas também pela forma como se envolve e comunica com o seu público.

Protocolos

No âmbito do nosso compromisso em alargar e melhorar os benefícios disponibilizados aos nossos associados e utentes, A Lacobrigense – ASM celebrou em 2024 um novo protocolo com a ótica Olhar Implícito. Este acordo permitirá condições especiais na aquisição de produtos e serviços de saúde visual, reforçando a aposta feita no bem-estar e na qualidade de vida da comunidade em que esta associação está inserida.

Rendas

Em 2024, A Lacobrigense-ASM procedeu à atualização legal das rendas para 2025, dos imóveis que possui, de acordo com os índices de atualização legalmente previstos. Esta medida enquadra-se na gestão responsável e sustentável do património da instituição, garantindo que as rendas acompanham a evolução do mercado e permitindo À Lacobrigense-ASM reforçar a sua capacidade financeira para continuar a investir na melhoria dos serviços prestados à comunidade.

A valorização e boa gestão do património imobiliário é uma prioridade, assegurando que os ativos da instituição contribuem de forma positiva para a sua sustentabilidade económica a longo prazo.

Apoio Jurídico

Manteve-se, no decorrer de 2024, o serviço de *Apoio Jurídico*, que continua a ser oferecido aos associados de A Lacobrigense, Associação de Socorros Mútuos; este serviço funciona na última terça-feira de cada mês, sob marcação.



No respeito aos associados, apuraram-se os seguintes valores:

Descritivo	2023	2024	Variação percentual
Vendas e Serviços Prestados	62.230,80€	67.852,00€	9,03%
Resultado Líquido	-171.108,01€	-143.615,30€	-15,15%

Em 2024, a valência Associação registou um resultado líquido negativo de -143.615,30€, o que representa uma melhoria face ao valor de -171.108,01€ registado em 2023.

Apesar da evolução positiva, este resultado continua a refletir as dificuldades de equilíbrio financeiro desta valência, fortemente impactada pelos custos fixos.

Por outro lado, as vendas e serviços prestados (quotas) registaram um crescimento de cerca de 9%, demonstrando um esforço na captação e regularização de associados; no entanto, este aumento não foi suficiente para cobrir os gastos operacionais.

A melhoria do resultado líquido, embora ainda em valores negativos, reflete um esforço de contenção de custos e uma otimização de recursos.

A Farmácia

O ano de 2024 foi marcado por desafios e transformações significativas no setor farmacêutico em Portugal, afetando diretamente a atividade das farmácias comunitárias, estando a Farmácia Lacobrigense incluída.

Entre os principais acontecimentos, destacam-se:

1. Continuidade do Ajustamento de Preços

O setor farmacêutico continuou a enfrentar a pressão sobre as margens, derivada da atualização e revisão de preços de medicamentos comparticipados. Este fator, aliado ao aumento dos custos operacionais, pressionou a rentabilidade das farmácias em todo o país.

2. Aposta em Serviços de Proximidade

As farmácias reforçaram a aposta na prestação de serviços complementares, como rastreios, vacinação, aconselhamento personalizado e



acompanhamento de doentes crónicos, numa tentativa de diversificar fontes de receita e reforçar o papel das farmácias enquanto espaços de saúde de proximidade.

A Farmácia Lacobrigense acompanhou esta evolução do setor, reforçando o seu papel enquanto espaço de saúde de proximidade. Contribuiu ativamente para a vacinação da população, garantindo o acesso dos associados e restantes utentes a este serviço essencial. Para além disso, manteve um aconselhamento personalizado e contínuo, ajustado às necessidades específicas de cada utente, promovendo o uso correto da medicação e o acompanhamento próximo de todos os utentes, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da comunidade em que está inserida.

3. Digitalização e Venda Online

Em linha com a evolução do comportamento dos consumidores, verificou-se em 2024 uma maior adesão ao canal digital no setor farmacêutico, com muitas farmácias a expandirem a sua presença online, seja através de plataformas próprias ou integradas em *marketplaces*, facilitando a encomenda de produtos de parafarmácia e serviços online. No entanto, a Farmácia Lacobrigense mantém, até à data, o seu modelo de venda exclusivamente presencial, assegurando um atendimento personalizado e de proximidade, especialmente direcionado para os nossos associados e utentes, privilegiando o aconselhamento direto e o acompanhamento contínuo da saúde da comunidade.

4. Falta de Medicamentos

O ano de 2024 foi também marcado por dificuldades e ruturas no abastecimento de diversos medicamentos, um desafio transversal a todas as farmácias a nível nacional.

Perante esta realidade, a Farmácia Lacobrigense reforçou a sua gestão de stocks, mantendo um acompanhamento próximo das necessidades dos seus utentes. Sempre que se verificaram situações de rutura, foram procuradas alternativas terapêuticas adequadas, em articulação com os utentes e, sempre que necessário, com os profissionais de saúde, garantindo que ninguém ficasse sem resposta para as suas necessidades de saúde.



Os domicílios também se tornaram uma conveniência cada vez mais valorizada pelos utentes, principalmente pelos associados, cujas entregas são gratuitas permitindo aos seus utilizadores uma solução mais económica sem sair de casa.

No que respeita a resultados, apuraram-se os seguintes valores:

Descritivo	2023	2024	Variação percentual
Vendas e Serviços Prestados	3.055.934,04€	3.215.608,39€	5,22%
Resultado Líquido	356.246,36€	400.051,66€	12,3%

Em 2024, o resultado líquido da Farmácia registou uma evolução positiva, fixando-se em 400.051,66€, o que representa um aumento de aproximadamente 12,3% face ao valor de 356.246,36€ registado em 2023.

Esta melhoria reflete o crescimento das vendas, aliado a uma gestão cuidada dos custos operacionais e a um reforço na eficiência da gestão de stocks e dos processos internos da farmácia.

A Farmácia Lacobrigense mantém assim um desempenho financeiro sólido, contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade global da instituição.

A Clínica

O ano de 2024 ficou marcado por uma série de desafios e transformações no setor da saúde em Portugal, com impacto direto nas unidades de saúde de proximidade, como as clínicas pertencentes ao setor social e solidário. A pressão sobre o Serviço Nacional de Saúde (SNS), nomeadamente ao nível de tempos de espera e falta de recursos humanos, voltou a colocar em destaque o papel complementar e estratégico das clínicas mutualistas e das Instituições de Economia Social, que desempenham uma função essencial na garantia de acesso à saúde por parte da população.



As clínicas de associações mutualistas, como a Clínica A Lacobrigense, desempenham um papel duplamente relevante dado que, por um lado, garantiram cuidados de saúde de qualidade e proximidade e, por outro, asseguraram que esses serviços fossem prestados com uma forte componente social, assegurando que o fator económico não fosse um obstáculo ao acesso à saúde, especialmente para os grupos mais vulneráveis.

Em 2024, a Clínica A Lacobrigense manteve o seu compromisso de proximidade e apoio à comunidade, proporcionando cuidados de saúde diversificados e de qualidade, ajustados às necessidades dos seus utentes. Com uma oferta que abrange consultas de especialidade, serviços de enfermagem, exames complementares de diagnóstico e programas de acompanhamento personalizado, a clínica tem vindo a afirmar-se como uma referência local no acesso à saúde, especialmente para os associados e para as suas famílias.

Mantendo-se fiel à sua matriz mutualista, a Clínica A Lacobrigense procura garantir que nenhum utente fica privado de cuidados essenciais por questões económicas, promovendo soluções acessíveis e ajustadas às diferentes condições sociais. Este compromisso reforça a sua função social, que é complementada por uma gestão equilibrada e sustentável, assegurando a continuidade da sua missão ao serviço da comunidade.

Durante o ano, foram ainda realizados investimentos importantes na modernização de equipamentos, com particular destaque para a aquisição de novos equipamentos para as áreas de Ginecologia, Dermatologia e Medicina Dentária, reforçando a capacidade técnica da clínica e garantindo melhores condições de diagnóstico e de tratamento.

Deu-se também por concluído o conjunto de obras de requalificação da clínica, um projeto essencial para a modernização das instalações, melhorando as condições de conforto e segurança tanto para os utentes como para os profissionais que, diariamente, aí desempenham as suas funções. Esta intervenção permite hoje à clínica oferecer um ambiente mais funcional, moderno e acolhedor, contribuindo para a melhoria da experiência de quem recorre a este espaço.

No que respeita a esta valência, destaca-se:



Novos Médicos:

- Dr. Fernando Monteiro (Fisiatria)
- Dra. Marta Amado (Pediatria e Neonatologia)
- Dra. Luisa Arêz (Medicina Interna)
- Dr. Jorge Porfírio (Medicina Geral e Familiar)
- Dra. Rita Ornelas (Gastroenterologia)

N.º de Consultas entre Associados, Particulares e outros:

	2023	2024	Variação Percentual
Associados	3.889	3.754	-3,47%
Particulares e outros	33.934	35.061	3,32%
Total	37.823	38.815	2,62%

No que respeita a resultados, apuraram-se os seguintes valores:

Descritivo	2023	2024	Variação percentual
Vendas e Serviços Prestados	1.184.757,29€	1.076.536,82€	-9,13%
Resultado Líquido	-30.829,13€	-148.372,09€	-381,34%

Em 2024, a Clínica A Lacobrigense registou uma quebra de 9,13% nas Vendas e Serviços Prestados, refletindo uma redução da atividade face a 2023.

Apesar de algum controlo nos fornecimentos e serviços externos, o aumento nos gastos com pessoal e o forte crescimento nas depreciações e amortizações (+53,7%) contribuíram para um agravamento do resultado líquido, que passou de (-30.829,13€) em 2023 para (-148.372,09€) em 2024.

Esta evolução negativa é reflexo, em particular, da conclusão das obras de requalificação da Clínica e da aquisição de novos equipamentos para as áreas de Ginecologia, Dermatologia e Medicina Dentária, investimentos essenciais para melhorar as condições de atendimento e qualidade de serviço, mas que impactaram os resultados do exercício.

Conscientes dos desafios enfrentado em 2024, é assumido o compromisso de redobrar esforços no sentido de reverter esta situação e melhorar os resultados da Clínica A Lacobrigense ao longo de 2025.

Com o reforço da qualidade dos serviços, a valorização da equipa e de uma gestão rigorosa e eficiente, será desenvolvido um trabalho que resulte na



frequência de mais utentes, no intuito de potenciar a utilização dos novos equipamentos e tirar o máximo partido das melhores condições estruturais agora existentes.

Com o empenho de todos, é ambição que 2025 se torne um ano de recuperação e de crescimento, consolidando a posição da Clínica A Lacobrigense como uma referência de proximidade, qualidade e confiança ao serviço da comunidade.

Conclusão / sugestões

O ano de 2024 foi um período marcado por desafios e transformações para A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos, refletindo o impacto de fatores externos que afetaram o setor da saúde e da economia social, bem como os efeitos de investimentos estratégicos realizados em áreas essenciais para o futuro da instituição.

Apesar de algumas quebras de resultados, em particular na Clínica, fruto da combinação de redução da atividade e do esforço de modernização e requalificação, a Farmácia manteve um desempenho sólido, contribuindo positivamente para a sustentabilidade global da Associação. A Lacobrigense - ASM, por sua vez, continua a enfrentar desafios estruturais, mas reforça a sua missão de apoio social e proximidade com os associados.

É importante realçar que, apesar das dificuldades registadas, a Lacobrigense encontra-se hoje mais bem preparada em termos de infraestruturas, equipamentos e oferta de serviços, o que constitui uma base sólida para a recuperação e crescimento nos próximos anos.

Com uma gestão rigorosa, uma aposta na comunicação e na captação de novos utentes, a par do empenho de toda a equipa, prevê-se que 2025 seja marcado pelo início de um novo ciclo de crescimento sustentável, reforçando o papel desta associação como instituição de referência na prestação de cuidados de saúde e apoio social à comunidade em que está inserida.

A Lacobrigense-ASM continuará fiel à sua matriz mutualista, garantindo que a qualidade dos serviços e a proximidade com os associados permanecem



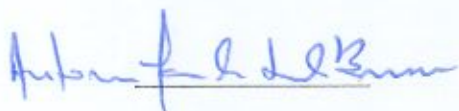
no centro da sua atuação, sempre com foco na sustentabilidade e na inovação.

Por último, o Conselho de Administração propõe votos de saudação e de agradecimento:

- a) aos membros da mesa da assembleia geral;
- b) aos membros do conselho fiscal;
- c) aos diferentes colaboradores.

28 de fevereiro de 2024

O Conselho de Administração



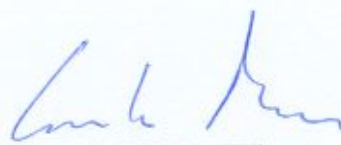
António Barroso

Presidente C.A.



Mário Guedes

Secretário C.A.



Carlos Pires

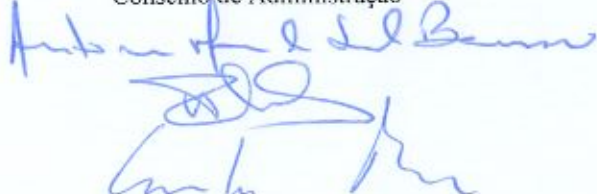
Tesoureiro C.A.



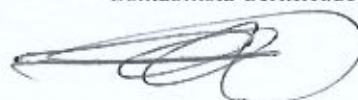
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/24	31/dez/23
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(6)	1 602 806,67	1 353 874,42
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	(7)	0,00	149,10
Investimentos financeiros	(9)	4 936,00	5 126,50
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	(8)	604 541,60	615 894,48
		2 212 284,27	1 975 044,50
Activo corrente			
Inventários	(10)	182 483,56	185 240,01
Créditos a receber	(12)	28 678,23	74 828,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	(12)	73 066,20	66 458,00
Gastos a reconhecer	(13)	9 230,10	12 580,68
Caixa e depósitos bancários	(4)	1 149 729,03	1 279 215,80
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outros ativos correntes	(12)	176 547,49	136 148,39
		1 619 734,61	1 754 471,27
Total do ativo		3 832 018,88	3 729 515,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(14)	21 000,00	21 000,00
Excedentes técnicos	(14)	3 186 166,03	3 031 856,81
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	(16)	-134 598,20	-140 673,49
Excedentes de revalorização	(17)	326 040,57	332 115,86
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		3 398 608,40	3 244 299,18
Resultado líquido do período		108 064,27	154 309,22
Total dos fundos patrimoniais		3 506 672,67	3 398 608,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	(21)	121 950,23	117 601,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	(23)	5 254,62	5 075,00
Estado e outros entes públicos	(22)	38 112,24	40 551,52
Outros passivos correntes	(20)	160 029,12	167 679,39
		325 346,21	330 907,37
Total do passivo		325 346,21	330 907,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 832 018,88	3 729 515,77

Conselho de Administração



Contabilista Certificado



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 024	2 023
Vendas e serviços prestados	(25)	4 359 997,21	4 302 922,13
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(26)	2 258 370,16	2 189 192,06
Fornecimentos e serviços externos	(27)	922 692,45	960 541,89
Gastos com o pessoal	(28)	898 973,95	839 085,20
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	(9)	190,50	2 540,70
Outros rendimentos	(29)	72 603,77	73 921,26
Outros gastos	(30)	158 605,88	161 499,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		193 768,04	223 984,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(31)	113 822,33	82 259,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		79 945,71	141 724,51
Juros e rendimentos similares obtidos	(32)	28 118,56	12 584,71
Juros e gastos similares suportados	(33)	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		108 064,27	154 309,22
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		108 064,27	154 309,22

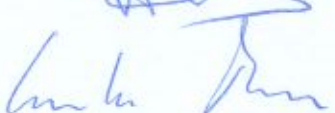
Conselho de Administração

Contabilista Certificado

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		67.852,00	62.230,80
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		4.080,20	3.991,20
Fornecimentos e serviços externos		62.655,43	81.376,33
Gastos com o pessoal		83.586,42	78.081,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		190,50	2.540,70
Outros rendimentos		60.924,17	61.340,15
Outros gastos		126.075,74	121.734,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-147.812,12	-164.153,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		23.917,75	19.535,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-171.729,87	-183.689,23
Juros e rendimentos similares obtidos		28.114,57	12.581,22
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-143.615,30	-171.108,01
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-143.615,30	-171.108,01

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90011 - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		24.897,20	22.342,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		58.043,74	58.721,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-33.146,54	-36.379,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33.146,54	-36.379,49
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-33.146,54	-36.379,49
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-33.146,54	-36.379,49

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		24.976,40	22.567,60
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		62.731,54	57.762,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-37.755,14	-35.194,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-37.755,14	-35.194,72
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-37.755,14	-35.194,72
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-37.755,14	-35.194,72

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		17.978,40	17.321,20
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		4.080,20	3.991,20
Fornecimentos e serviços externos		62.655,43	81.376,33
Gastos com o pessoal		83.586,42	78.081,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		190,50	2.540,70
Outros rendimentos		60.924,17	61.340,15
Outros gastos		5.300,46	5.250,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-76.910,44	-92.579,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		23.917,75	19.535,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-100.828,19	-112.115,02
Juros e rendimentos similares obtidos		28.114,57	12.581,22
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-72.713,62	-99.533,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-72.713,62	-99.533,80

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		3.215.608,39	3.055.934,04
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		2.213.412,98	2.139.665,41
Fornecimentos e serviços externos		102.802,54	89.555,00
Gastos com o pessoal		470.043,39	433.286,38
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		8.394,74	7.240,65
Outros gastos		25.880,14	32.510,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		411.864,08	368.157,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		11.816,41	11.914,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		400.047,67	356.242,87
Juros e rendimentos similares obtidos		3,99	3,49
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		400.051,66	356.246,36
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		400.051,66	356.246,36

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		1.076.536,82	1.184.757,29
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		40.876,98	45.535,45
Fornecimentos e serviços externos		757.234,48	789.610,56
Gastos com o pessoal		345.344,14	327.717,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		3.284,86	5.340,46
Outros gastos		6.650,00	7.254,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-70.283,92	19.980,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		78.088,17	50.809,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-148.372,09	-30.829,13
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-148.372,09	-30.829,13
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-148.372,09	-30.829,13

Conselho de Administração

Contabilista-Certificado

Exercício de 2024

Demonstração do Gasto das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

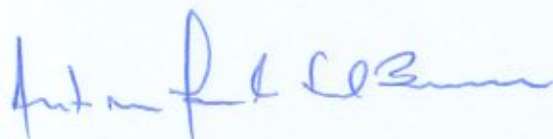
Mod. 1045

Moeda: Euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	172.126,59	13.113,42
Compras	2.234.815,58	46.139,83
Autoconsumos		
Regularização de Existências	(26.064,48)	722,78
Existências Finais	170.944,20	11.539,36
Gasto do Período	2.209.933,49	48.436,67

Demonstração da Variação da Produção

MOVIMENTOS	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS DESPERDÍCIOS RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
Aumento / redução no exercício	0,00	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00	0,00
Existências iniciais	0,00	0,00	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00



A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos

Demonstração dos fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2024

	2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recabimentos de Clientes e Utentes	4 632 893,43	4 437 408,61
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	-120 775,28	-116 483,81
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-3 376 413,48	-3 317 373,23
Pagamentos ao pessoal	-730 025,83	-682 800,96
Caixa gerada pelas operações	405 678,84	320 750,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-200 673,34	-146 942,73
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	205 005,50	173 807,88

Fluxos de caixa das actividades de investimento

Pagamentos respeitantes a:

Activos fixos tangíveis	-352 952,48	-131 512,02
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00

Recebimentos provenientes de:

Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	18 402,34	1 599,43
Dividendos	57,87	0,00

Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) -334 492,27 -129 912,59

Fluxos de caixa das actividades de financiamento

Recebimentos provenientes de:

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00

Pagamentos respeitantes a:

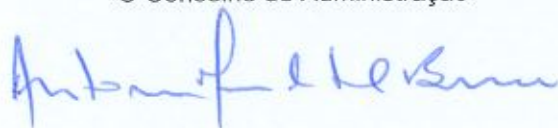
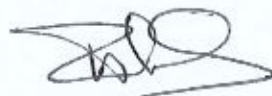
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações do financiamento	0,00	0,00

Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) 0,00 0,00

Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)

Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 279 215,80	1 235 320,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 149 729,03	1 279 215,80

O Conselho de Administração


O Contabilista Certificado



A LACOBRIGENSE ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

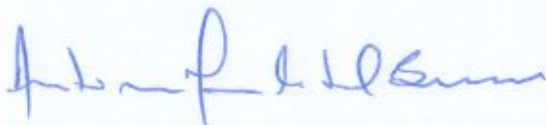
(Montantes expressos em Euros)

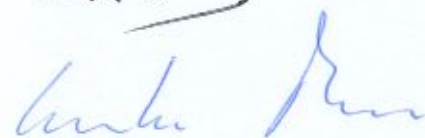
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Vendas e serviços prestados	4 359 997,21	4 302 922,13
Custo das vendas e dos serviços prestados	-2 258 370,16	-2 189 192,06
Resultado bruto	<u>2 101 627,05</u>	<u>2 113 730,07</u>
Outros rendimentos	72 603,77	73 921,26
Gastos de distribuição	-468,85	-563,10
Gastos administrativos	-898 973,95	-839 085,20
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	-1 166 723,75	-1 193 693,81
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	<u>108 064,27</u>	<u>154 309,22</u>
Gastos de financiamento, líquidos	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	<u>108 064,27</u>	<u>154 309,22</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Resultado líquido do exercício	<u><u>108 064,27</u></u>	<u><u>154 309,22</u></u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados.
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado








ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A LACOBRIGENSE ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes Expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Lacobrigense Associação de Socorros Mútuos (doravante designada por "Lacobrigense" ou "Associação") constituída por alvará de 17 de julho de 1938, com sede na Rua Adelina da Glória Berger, Lote 8, Loja A/F, em Lagos, anteriormente denominada por "Compromisso Marítimo e Artístico de Lagos", resultou da fusão, homologada por portaria de 29 de janeiro de 1932, do "Montepio Artístico Lacobrigense", constituído em 15 de abril de 1855, com o "Compromisso Marítimo de Lagos", antigo "Real Compromisso Marítimo de Lagos" e "Irmandade do Corpo Santo dos Mareantes e Pescadores da Cidade de Lagos", confraria com Estatutos Setecentistas que datam de 15 de janeiro de 1749.

Trata-se assim de uma das mais antigas Associações nacionais e uma das mais prestigiadas no contexto do Associativismo do Município de Lagos.

A Lacobrigense é uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida de pessoa coletiva de utilidade pública, que tem vindo a assegurar um apoio assistencial interno aos seus associados durante vários anos, constituindo um importante agente de desenvolvimento social na zona de Lagos.

Tal como consta nos seus estatutos, registados no Livro das Associações Mutualistas e Fundações de Segurança Social Complementar, sob o n.º 27/82, a folhas 22 verso, a Associação tem como finalidade o desenvolvimento de ações de proteção social complementar na área da Segurança Social, bem como promover outras ações nos âmbitos da Saúde e da melhoria de vida dos seus associados.

É entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de Fevereiro de 2025, para apresentação em Assembleia Geral.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2014, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro consignadas, respetivamente, nas Portarias n.º 105/2011 e 106/2011 e no Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março, os quais, no seu conjunto constituem o quadro normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com a NCRF-ESNL.

3.2. Investimentos financeiros

Os investimentos noutras empresas por participação de capital são registados pelo custo de aquisição.

3.3. Propriedades de investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação realizada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.4 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção de ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a Edifícios e outras construções são registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo o seu valor contabilístico na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações com carácter regular e sempre que se verifiquem indícios de imparidade.

O aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

Handwritten initials and signature in blue ink.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível será determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber a quantia escriturada do ativo e será reconhecido em resultados no período em que ocorra o abate ou a alienação.

3.5. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações financeiras

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, estão registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Locações operacionais

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

3.6. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas de imparidade acumuladas. As depreciações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, durante a vida útil esperada dos ativos intangíveis. As taxas de amortização utilizadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Software	3

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de Reversões de perdas por imparidade. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.7. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitem a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os

prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.9. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Associação) são registadas às taxas de câmbio das taxas das transações. Em cada data de relato os itens denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.10. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, de acordo com o previsto na NCRF 27-Instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros, são classificados na categoria ao custo ou custo amortizado, quando apresentam as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa do juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado inclui clientes e outra dívidas de terceiros, caixa e equivalentes de caixa, outros ativos financeiros, fornecedores e outras dívidas a terceiros e financiamentos obtidos:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem a ativos que possam ser imediatamente imobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que incluem, essencialmente, empréstimos concedidos a participadas são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método da taxa de juro efetiva em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de Financiamentos obtidos.

f) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros ao custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados, negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na Rubrica "Perdas por imparidade" no exercício em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em

AS
S
A

"Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.11. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as vendas e prestações de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato possa ser mensurado com fiabilidade.

3.12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido nas provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data do relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data. É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Associação desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo

mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Associação.

3.13. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos estão reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após o balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.14. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e /ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente:

- a) Análises de imparidade de participações financeiras;
- b) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;

3.15. Política de gestão de riscos

A Associação, e em particular o Conselho de Administração, dedicam grande atenção aos riscos subjacentes ao seu negócio. A gestão de riscos pretende assegurar a mitigação dos fatores de risco que possam ter um eventual impacto ao nível da associação, possibilitando adicionalmente identificar oportunidades de melhoria ou de negócio.



A continuidade dos negócios depende, de forma crítica, da eliminação ou controlo de riscos que podem materialmente afetar os seus ativos (pessoas, informação, equipamento e instalações), comprometendo assim, os objectivos estratégicos delineados.

Tendo em consideração a atividade e a dimensão da Associação o sucesso na gestão de riscos depende da participação de todos os colaboradores. O Conselho de Administração e os quadros dirigentes têm transmitido essa preocupação aos seus subordinados comunicando-lhes que a identificação e reporte de riscos associados à sua área faz parte integrante das suas funções.

A associação possui, no seu quadro de pessoal, de colaboradores com qualificações e preparação, quer académicas quer profissionais, específicas a cada função, que lhe permite uma atuação continuada, permanentemente enquadrada, informada e conhecedora no contexto das atividades que desenvolve.

A Lacobrigense – ASM tem 1543 associados.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos**Demonstração dos fluxos de caixa**

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

2024**2023****Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto**

Recebimentos de Clientes e Utentes	4.632.893,43	4.437.408,61
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	-120.775,28	-116.483,81
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-3.376.413,48	-3.317.373,23
Pagamentos ao pessoal	-730.025,83	-682.800,96
Caixa gerada pelas operações	405.678,84	320.750,61

Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento

0,00

0,00

Outros recebimentos/pagamentos

-200.673,34

-146.942,73

Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)

205.005,50**173.807,88****Fluxos de caixa das atividades de investimento****Pagamentos respeitantes a:**

Ativos fixos tangíveis	-352.952,48	-131.512,02
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00

Recebimentos provenientes de:

Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	18.402,34	1.599,43
Dividendos	57,87	0,00

Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)

-334.492,27**-129.912,59****Fluxos de caixa das atividades de financiamento****Recebimentos provenientes de:**

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00

Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)

0,00**0,00****Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)**

0,00

0,00

Efeito das diferenças de câmbio

0,00

0,00

Caixa e seus equivalentes no início do período

1.279.215,80

1.235.320,51

Caixa e seus equivalentes no fim do período

1.149.729,03

1.279.215,80

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Meios financeiros líquidos constantes do balanço

Montantes expressos em euros

	2024	2023
Total de caixa e depósitos	1.149.729,03 €	1.279.215,80 €
Caixa	8.008,34 €	9.670,10 €
Depósitos à ordem	241.720,69 €	369.545,70 €
MONTEPIO GERAL	197.327,07 €	116.332,27 €
SANTANDER TOTTA	0,00 €	0,00 €
BANCO BIC PORTUGUÊS, SA	44.393,62 €	253.213,43 €
Depósitos a prazo	900.000,00 €	900.000,00 €
MONTEPIO GERAL	600.000,00 €	600.000,00 €
BANCO BIC PORTUGUÊS, SA	300.000,00 €	300.000,00 €

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, as classe de ativos "Edifícios e outras construções" e "Propriedades de Investimento" passaram a ser registada pelo método da revalorização conforme descrito nas notas 3.3 e 3.4 supra. Tendo em consideração que para esta classe de ativos existe um mercado com liquidez suficiente de forma a poder ser encontrado o seu justo valor, este método reflete com maior fiabilidade o valor dos ativos da associação.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2024

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Equipam. básico	Equipam. de transporte	Ativos fixos Tangíveis em curso	Equipam. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	241.975,00	1.090.928,07	645.826,52	22.489,52	130.244,70	240.532,80	58.365,85	2.430.362,46
Ajustamentos								
Aquisições			151.963,45	18.270,35	152.334,94	28.683,86		351.252,60
Transferências		282.579,64			-282.579,64			
Revalorizações								
Saldo final	<u>241.975,00</u>	<u>1.373.507,71</u>	<u>797.789,97</u>	<u>40.759,87</u>		<u>269.216,66</u>	<u>58.365,85</u>	<u>2.781.615,06</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial		261.833,35	558.085,63	22.489,52		205.351,81	28.727,73	1.076.488,04
Anulação								
Amortizações								
Acumuladas								
Amortizações do exercício		31.912,95	49.207,36	4.567,59		14.478,72	2.153,73	102.320,35
Saldo final		<u>293.746,30</u>	<u>607.292,99</u>	<u>27.057,11</u>		<u>219.830,53</u>	<u>30.881,46</u>	<u>1.178.808,39</u>
Ativo líquido	<u>241.975,00</u>	<u>1.079.761,41</u>	<u>190.496,98</u>	<u>13.702,76</u>		<u>49.386,13</u>	<u>27.484,39</u>	<u>1.602.806,67</u>

2023

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Equipam. básico	Equipam. de transporte	Ativos fixos Tangíveis em curso	Equipam. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	241.975,00	1.090.928,07	640.872,94	22.489,52		224.550,07	54.475,85	2.275.291,45
Ajustamentos								
Aquisições			4.953,58		130.244,70	15.982,73	3.890,00	155.071,01
Transferências								
Revalorizações								
Saldo final	<u>241.975,00</u>	<u>1.090.928,07</u>	<u>645.826,52</u>	<u>22.489,52</u>	<u>130.244,70</u>	<u>240.532,80</u>	<u>58.365,85</u>	<u>2.430.362,46</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial		235.571,99	528.067,18	22.489,52		193.442,79	26.574,01	1.006.145,49
Anulação								
Amortizações								
Acumuladas								
Amortizações do exercício		26.261,36	30.018,45			11.909,02	2.153,72	70.342,55
Saldo final		<u>261.833,35</u>	<u>558.085,63</u>	<u>22.489,52</u>		<u>205.351,81</u>	<u>28.727,73</u>	<u>1.076.488,04</u>
Ativo líquido	<u>241.975,00</u>	<u>829.094,72</u>	<u>87.740,89</u>	<u>0,00</u>	<u>130.244,70</u>	<u>35.180,99</u>	<u>29.638,12</u>	<u>1.353.874,42</u>

O total de aquisições de ativos fixos tangíveis no ano de 2024 foi de 351.252,60 €, um aumento no investimento de mais 196.181,59€ em relação ao ano anterior.

A aquisição de equipamento básico totalizou 151.963,45€, um aumento de 147.009,87€ em relação ao ano 2023.

A aquisição de equipamento de transporte totalizou 18.270,35€

A aquisição de equipamento administrativo totalizou 28.683,86€ um aumento de 12.701,13€ em relação ao ano anterior.

As obras em curso de alteração da clínica iniciadas em fevereiro de 2023 totalizavam em 31/12/2023, 130.244,70€. As obras tiveram continuidade no decurso do ano 2024 tendo as mesmas ficado concluídas. O valor do investimento nas obras em 2024 foi de 152.334,94€.

O valor total das obras na clínica foi de 282.579,64€. As mesmas foram transferidas de obras em curso para Edifícios e outras construções após conclusão.

As aquisições no ano de 2024 constam no quadro abaixo, desdobradas pelas seguinte componentes:

Montantes expressos em euros			
Ativos Fixos Tangíveis em Curso			Total 130.244,70
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
OBRAS ALTERAÇÃO CLÍNICA 2023	AFT em Curso	130.244,70	

Equipamento Básico		Total 151.963,45
Designação	Tipo	Custo de Aquisição
MARQUESA ELÉCTRICA	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.372,68
MARQUESA ELÉCTRICA	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.372,68
MARQUESA ELÉCTRICA	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.372,68
ULTRA SOM	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	3.007,35
SONDA LASER	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.162,35
MARQUESA	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	209,10
MARQUESA	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	209,10
CONTRAÂNGULO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	596,55
TELEVISÃO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	139,99
AR CONDICIONADO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.219,98
AR CONDICIONADO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.219,98
MARQUESA ELÉCTRICA	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.487,07
MARQUESA GINECOLÓGICA	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	11.033,10
APOIO PERNAS	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.316,10
MODULO ELÉCTRICO PERNEIRAS	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.303,80
ESTRIBO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	971,70
ESTRIBO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	971,70
KIT RODAS	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	824,10
KIT ILUMINAÇÃO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	578,10
RESERVATÓRIO AZOTO LÍQUIDO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.685,10
PROTECTOR ACRÍLICO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	996,30

EQUIPAMENTO LASER	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	74.523,24
ASPIRADOR DE FUMOS	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	3.788,40
APARELHO RADIOGRAFIA	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	38.088,23
COMPUTADOR 3D	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	995,16
COLUNA CHÃO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.518,92

Equipamento de Transporte		Total	18.270,35
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
DACIA SANDERO III STW	VEÍCULOS LIGEIROS	18.270,35	

Equipamento Administrativo		Total	28.683,86
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
IMPRESSORA LASER	EQUIP. INFORMÁTICO	219,51	
BARRA OLÍMPICA 15KG	EQUIPAMENTO DIVERSO	221,60	
BARRA OLÍMPICA 15KG	EQUIPAMENTO DIVERSO	221,60	
POWER BIKE	EQUIPAMENTO DIVERSO	892,81	
BANCO AJUSTÁVEL	EQUIPAMENTO DIVERSO	378,00	
PRATELEIRA ARRUMAÇÃO 1,8	EQUIPAMENTO DIVERSO	102,84	
PRATELEIRA ARRUMAÇÃO 1,8	EQUIPAMENTO DIVERSO	150,45	
CAIXA PLIOMETRIA MADEIRA	EQUIPAMENTO DIVERSO	111,76	
MONITOR	EQUIP. INFORMÁTICO	94,99	
COMPUTADOR PORTÁTIL	EQUIP. INFORMÁTICO	240,00	
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	293,97	
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	293,97	
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	274,41	
SUPORTE RODADO SONDA	OUTROS	590,40	
MONITOR	EQUIP. INFORMÁTICO	111,95	
WALL MOUNT RIG	EQUIPAMENTO DIVERSO	603,18	
BARRA EXAGONAL 23KG	EQUIPAMENTO DIVERSO	180,21	
SECRETÁRIA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	473,55	
BLOCO DE GAVETAS	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	327,43	
ESTANTE	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	199,00	
IMPRESSORA	EQUIP. INFORMÁTICO	220,00	
IMPRESSORA	EQUIP. INFORMÁTICO	220,00	
SECRETÁRIA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	348,09	
UPS	EQUIPAMENTO DIVERSO	14.440,20	
BASTIDOR DE CHÃO	EQUIPAMENTO DIVERSO	2.029,50	
DISPENSADOR DE SENHAS	EQUIP. INFORMÁTICO	4.612,50	
IMPRESSORA	EQUIP. INFORMÁTICO	180,00	
IMPRESSORA	EQUIP. INFORMÁTICO	180,00	
ARMÁRIO	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	317,96	
IMPRESSORA	EQUIP. INFORMÁTICO	154,00	

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foi realizado, por peritos independentes, um estudo de avaliação dos ativos pertencentes à rubrica "Edifícios e outras construções" e "Outros ativos tangíveis". Como resultado dessa avaliação, a associação registou uma revalorização nas respetivas rubricas.

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados por duodécimos de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte

		Montantes expressos em euros					
		2024			2023		
		Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:	Saldo inicial	25.540,53		25.540,53	25.540,53		25.540,53
	Aquisições	0,00		0,00	0,00		0,00
	Alienações						
	Transferências						
	Abates						
	Outras variações						
	Saldo final	25.540,53		25.540,53	25.540,53		25.540,53
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
	Saldo inicial	25.391,43		25.391,43	24.827,21		24.827,21
	Amortizações do exercício	149,10		149,10	564,22		564,22
	Perdas por imparidade do exercício						
	Reversões de perdas por imparidade						
	Alienações						
	Transferências						
	Abates						
	Outras variações						
	Saldo final	25.540,53		25.540,53	25.391,43		25.391,43
Ativo líquido		0,00		0,00	149,10		149,10

Não houve aquisição de ativos intangíveis durante o ano de 2024.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o movimento ocorrido em propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Montante expresso em euros					
	2024			2023		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial	185.250,00	566.451,00	751.701,00	185.250,00	566.451,00	751.701,00
Aquisições						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Anulação Amortizações Acumuladas						
Revalorizações						
Outras variações						
Saldo final	<u>185.250,00</u>	<u>566.451,00</u>	<u>751.701,00</u>	<u>185.250,00</u>	<u>566.451,00</u>	<u>751.701,00</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial		135.806,52	135.806,52		124.453,64	124.453,64
Anulação Amortizações Acumuladas						
Amortizações do exercício		11.352,88	11.352,88		11.352,88	11.352,88
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	<u>0,00</u>	<u>147.159,40</u>	<u>147.159,40</u>	<u>0,00</u>	<u>135.806,52</u>	<u>135.806,52</u>
Ativo líquido	<u>185.250,00</u>	<u>419.291,60</u>	<u>604.451,60</u>	<u>185.250,00</u>	<u>430.644,48</u>	<u>615.894,48</u>

Os ativos registados em propriedades de investimento são os que constam na tabela abaixo mencionada:

	Montante expresso em euros
Propriedades de investimento - Total	751.701,00
Terrenos - Total	185.250,00
6207A - ESPAÇO COMERCIAL - RUA LIMA LEITÃO, 31	62.500,00
6207B - ESCRITÓRIO - RUA LIMA LEITÃO, 31	33.000,00
315 - EDIFÍCIO - RUA LANÇAROTE FREITAS, 6	37.500,00
694 - EDIFÍCIO - RUA SILVA LOPES, 30	52.250,00
Edifícios e outras construções - Total	566.451,00
6207A - ESPAÇO COMERCIAL - RUA LIMA LEITÃO, 31	187.500,00
6207B - ESCRITÓRIO - RUA LIMA LEITÃO, 31	99.000,00
315 - EDIFÍCIO - RUA LANÇAROTE FREITAS, 6	112.500,00
694 - EDIFÍCIO - RUA SILVA LOPES, 30	167.451,00

9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No decurso do exercício de 2019, houve a oferta de distribuição gratuita de 380 unidades de participação do fundo de capital IMOFARMA ao valor nominal de 5€ cada.

A variação negativa das ações no valor de 190,50€, diz respeito à perda por redução de justo valor das ações, FARMINVEST – SGPS, S.A em que o valor nominal reduziu 0,10€ por acção.

	Montante expresso em euros	
	2024	2023
Investimentos em subsidiárias		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em associadas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos noutras empresas		
ACÇÕES FARMINVESTE - SGPS, S.A	1905unid*1,2€	2.286,00
U. PARTIC. F.CAPITAL IMOFARMA	1905unid*1,3€	2.476,50
FEIIF	380unid*5€	1.900,00
ACÇÕES CEMG, SA	1500unid*,05€	750,00
Outros investimentos financeiros		
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	4.936,00	5.126,50

10. INVENTÁRIOS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o valor em inventários era o seguinte:

		Montante expresso em euros	
		2024	2023
Inventários - Total		182.483,56	185.240,01
Mercadorias - Total		170.944,20	172.126,59
Designação			
MERCADORIAS TAXA 0%	0,00	785,96	
MERCADORIAS TAXA 6%	123.836,33	124.440,27	
MERCADORIAS TAXA 13%	0,00	0,00	
MERCADORIAS TAXA 23%	47.107,87	46.900,36	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Total		11.539,36	13.113,42
Designação			
MEDICAMENTOS	1.997,60	2.207,71	
MATERIAL CLÍNICO	6.132,36	6.688,03	
MATERIAL HOTELEIRO	616,50	604,49	
OUTRO MATERIAL	2.792,90	3.613,19	

O valor total dos inventários no final de 2024 foi de 182.483,56€, diminuiu 1,5% em comparação com o final de 2023.

O valor total de inventários de mercadorias para venda na farmácia foi de 170.944,20€, diminuiu 0,7% em relação ao final do ano anterior.

As matérias de consumo de artigos consumidos em grande parte na clínica na clínica diminuíram 12%, em especial na componente medicamentos, material de consumo clínico e outro material.

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não houve gastos com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023, conforme mencionado em 3.8.

Impostos diferidos

Atendendo a isenção em sede de IRC descrita em 3.8. não houve ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023.

12. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 as contas a receber da Instituição têm a seguinte composição:

		Montante expresso em euros							
		2024				2023			
		Valor bruto	Ajustamento	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Ajustamento	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:									
Clientes, conta corrente		41.327,58		-12.649,35	28.678,23	100.861,73		-26.033,34	74.828,39
Clientes, títulos a receber									
Clientes factoring									
Adiantamento a fornecedores									
Estado e outros entes públicos									
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/									
doadores/associados/membros	95.924,00			-22.857,80	73.066,20	89.315,80		-22.857,80	66.458,00
Pessoal									
Outros devedores		433.215,58		-256.668,09	176.547,49	392.816,48		-256.668,09	136.148,39
		<u>570.467,16</u>	<u>0,00</u>	<u>-292.175,24</u>	<u>278.291,92</u>	<u>582.994,01</u>	<u>0,00</u>	<u>-305.559,23</u>	<u>277.434,78</u>

A dívida de clientes conta corrente totaliza 41.327,58€ diminuiu 59,0% em relação ao ano anterior. Em 31/12/2023 a dívida da ARS Algarve, protocolo de gastroenterologia era de 58.665,37€ e em 31/12/2024 era inexistente por regularização de toda a dívida em conta corrente.

A dívida registada em 31/12/2023 em clientes diversos era de 13.383,99€. Tratava-se de uma dívida anterior ao ano de 2005 que após diligências de cobrança tornou-se incobrável tendo a mesma uma imparidade registada no mesmo valor. À data de 31/12/2024 e por despacho do Conselho de Administração foi anulada a dívida por contrapartida da imparidade registada pelo método direto.

A dívida dos sócios aumentou 7,4% em relação ao ano 2023 e totalizou 91.924,00€. Não foi constituída qualquer reforço de imparidade de dívidas a receber sendo a imparidade acumulada de 22.857,80€, refletindo um valor líquido de 73.066,20€.

A dívida de outros devedores é de 433.215,58€, aumentou 10,2% em relação ao ano anterior. O acréscimo de rendimentos referente à fatura emitida em janeiro de 2025 mas referente a dezembro de 2024 da comparticipação de medicamentos e os juros a receber referente a depósitos bancários contribuiu o aumento desta componente. Não foi constituído qualquer reforço da imparidade de dívidas a receber de outros devedores. A imparidade acumulada na rubrica outros devedores é de 256.668,09€, refletindo um valor líquido de 176.547,49 Não foi constituída qualquer imparidade nesta rubrica em 2024.

Handwritten marks: a blue 'A' and a signature.

13. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Gastos a reconhecer

Montante expresso em euros

	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Juros financiamento		
Imposto de selo de financiamento		
Subcontratos		
Trabalhos especializados		
Outros gastos a reconhecer	9.230,10	12.580,68
	<u>9.230,10</u>	<u>12.580,68</u>

Na rubrica outros gastos a reconhecer encontra-se registado os gastos referentes a seguros e as rendas das 2 lojas arrendadas que foram processadas em 2024 e que dizem respeito a 2025.

14. Fundo Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2023 o Total do Fundo Patrimonial era de 3.398.608,40€ Euros, composto por fundos no valor de 3.031.856,81€, resultados transitados, no valor de -140.673,49€, excedentes de revalorização no valor 332.115,86€ e resultado liquido do período de 154.309,22€.

	2024	2023
Obras de Arte	21.000,00	21.000,00
Excedentes Técnicos	3.186.166,03	3.031.856,81
Fundo Próprio para Assist.Médica e Complementar	358.388,07	366.095,35
Fundo Próprio para Assist. Medicamentosa	522.794,16	495.023,41
Fundo de Administração	725.018,92	618.560,28
Fundo de Reserva Geral	1.579.964,88	1.552.177,77
	<u>3.207.166,03</u>	<u>3.052.856,81</u>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS
PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	3.052.856,81	-140.673,49	332.115,86	108.064,27	3.352.363,45	3.352.363,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Variações dos exced de revaloriz de activ fixos tangíveis e intangíveis		0,00	6.075,29	-6.075,29	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		154.309,22	0,00	0,00	-154.309,22	0,00	0,00
	2	154.309,22	6.075,29	-6.075,29	-154.309,22	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				154.309,22	154.309,22	136.901,10
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		6.075,29	-6.075,29	0,00	154.309,22	136.901,10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	3.207.166,03	-134.598,20	326.040,57	108.064,27	3.506.672,67	3.506.672,67

Montante expresso em euros

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS
PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	2.915.955,71	-146.748,78	338.191,15	154.309,22	3.261.707,30	3.261.707,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Variações dos exced de revaloriz de activ fixos tangíveis e intangíveis		0,00	6.075,29	-6.075,29	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		136.901,10	0,00	0,00	-136.901,10	0,00	0,00
	2	136.901,10	6.075,29	-6.075,29	-136.901,10	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				136.901,10	136.901,10	136.901,10
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		6.075,29	-6.075,29	0,00	136.901,10	136.901,10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	3.052.856,81	-140.673,49	332.115,86	154.309,22	3.398.608,40	3.398.608,40

5

15. RESERVAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023, não houve qualquer movimento na rubrica de reservas.

16. RESULTADOS TRANSITADOS

	Montante expresso em euros	
	2024	2023
Ajustamento de ativos tangíveis	-84.054,44	-84.054,44
Ajustamento de depreciações	270.405,38	264.330,09
Rec de ativos por devoluções mercadorias	12.973,59	12.973,59
Ajustamento saldo clientes	-24.156,36	-24.156,36
Imparidade Clientes	-18.990,73	-18.990,73
Imparidade Outros Devedores	-228.147,36	-228.147,36
Regularização de sobrevalorização inventário	-34.146,30	-34.146,30
Imparidade Dividas Sócios Quotas e Joias	-22.857,80	-22.857,80
Reconhecimento Rêdito Quotas até 2019	34.824,66	34.824,66
Serv. Médicos Gastro 2019_2020	-40.448,84	-40.448,84
	-134.598,20	-140.673,49

No ano 2016 foi constituída uma provisão de perda por imparidade, no valor de 114.906,57€ de outros devedores respeitante à dívida acumulada até 31/12/2015 proveniente de rendas em atraso cujo processo de tribunal teve sentença em Março de 2016, com ordem de despejo da loja arrendada à firma Nervo Óptico.

No ano de 2020 foram reconhecidas em resultados transitados a dívida respeitante a quotas e joias até 2019 e constituída a imparidade da dívida até 2017 no valor de 22.857,80, assim como também a correção da sobrevalorização ocorrida em 2019 do medicamento advancis tussimax o qual causou uma distorção no valor de 34.146,30€, sendo o mesmo corrigido no decurso do ano 2020.

No ano 2024 e desde 2012, tem sido ajustado em depreciações o valor respeitante à reavaliação dos edifícios e outros ativos fixos tangíveis no valor de 6.075,29€, compensando assim positivamente a depreciação anual respeitante à parte que foi reavaliada.

No ano 2021 foram reconhecidos em resultados transitados prestações de serviços médicos de gastroenterologia respeitante ao período de 2019 e 2020, no valor de 40.448,84€, situação ocorrida dados que os valores a serem faturados pela empresa de serviços médicos aguardavam validação por parte de ARS respeitante faturação emitida ao abrigo do protocolo de exames de gastroenterologia.

Handwritten signature and initials in blue ink.

17. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Excedentes de revalorização" tem a seguinte composição:

	2024	2023
Revalorização de AFT - Edifícios	127.163,86	133.239,15
Revalorização de outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Revalorização Propriedades de Investimento	198.876,71	198.876,71
	326.040,57	332.115,86

A diminuição da componente excedente de revalorização, no valor de 6.075,29€ diz respeito ao ajustamento em depreciações das reavaliações dos edifícios compensando assim positivamente a depreciação anual respeitante à parcela que foi reavaliada.

18. PROVISÕES

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024, não houve qualquer movimento na rubrica de provisões, por não existirem quaisquer ações intentadas contra a instituição.

19. LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 a instituição não detinha qualquer ativo em regime de locação financeira.

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Outras contas a pagar" tem a seguinte composição:

	Montante expesso em euros	
	2024	2023
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar:		
Remunerações	92.761,08	84.292,70
Encargos s/ remunerações	20.685,70	18.797,28
Fornecedores de Investimento	0,00	0,00
Juros e Imp selo a liquidar		
Subcontratos		
Publicidade e propaganda		
Fornecimentos e serviços externos a liquidar		
Outras contas a pagar	46.582,34	64.589,41
	<u>167.679,39</u>	<u>167.679,39</u>

Nas remunerações a liquidar encontram-se registados os valores de gastos com férias, subsidio de férias e encargos do ano 2024, a pagar em 2025 no valor total de 113.446,78€.

Em outras contas a pagar encontra-se registado o valor da estimativa a pagar relativo aos serviços médicos prestados em dezembro de 2024, mas faturados em 2025.

21. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro 2024 e 2023 a rubrica de Fornecedores tem a seguinte composição:

	Montante expesso em euros	
	2024	2023
Fornecedores, conta corrente	121.950,23	117.601,46
	<u>121.950,23</u>	<u>117.601,46</u>

O total da dívida a fornecedores no final de 2024 era 121.950,23€. Do montante total da dívida a fornecedores, 74,9% eram dívida aos 7 fornecedores mencionados no quadro abaixo.

Montante expresso em euros

Fornecedor	Valor em Dívida	% / Total
PLURAL - COOPERATIVA FARMACÉUTICA, CRL	63.981,42	52,5%
OCP PORTUGAL, SA	10.736,70	8,8%
NELSON JOAQUIM DE CARVALHO	4.768,50	3,9%
MEDIFAMÍLIA, LDA	3.919,50	3,2%
PIERRE FABRE DERM COSMÉTIQUE, LDA	3.233,54	2,7%
ALLIANCE HEALTHCARE, SA	2.363,81	1,9%
SYNLABHEALTH NORTE - ANATOMIA PATOLÓGICA, SA	2.303,00	1,9%
Total em dívida a 7 fornecedores	91.306,47	74,9%

22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	Montante expresso em euros	
	2024	2023
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Estimativa de imposto		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	9.229,97	11.568,55
Imposto sobre o valor acrescentado	12.415,16	11.395,89
Contribuições para a Segurança Social	16.467,11	17.587,08
Outros impostos		
	38.112,24	40.551,52

Os valores em dívida na rubrica estado e outros entes públicos dizem respeito aos imposto sobre o rendimento (IRS) e encargos para a segurança social referente aos vencimentos de Dezembro, cujo os impostos são pagos em Janeiro de 2025.

Quanto ao valor a pagar de IVA diz respeito apuramento de iva a pagar referente a Novembro e Dezembro de 2024, cujo pagamento é efetuado em Janeiro de Fevereiro de 2025, respetivamente.

23. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica do passivo corrente "Diferimentos" tem a seguinte composição:

[Handwritten signature]

	Montante expreso em euros	
	2024	2023
Rendimentos a reconhecer	5.254,62	5.075,00
Juros a receber		
	<u>5.254,62</u>	<u>5.075,00</u>

Nesta rubrica encontra-se registado o diferimento das rendas dos espaços arrendados cuja a fatura foi emitida ainda em dezembro de 2024, mas o periodo   de Janeiro de 2025.

24. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Indicação do valor dos Fundos por Modalidade Associativa das Mutualidades e do Patrim nio Líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura no ano 2024.

Fundo Próprio para Assistência Médica e Complementar
Ano 2024

Montante expreso em euros

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIM NIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

Modalidade: Fundo Próprio para Assist.Médica e Complementar

Patrim�nio Líquido Afeto �s Modalidades Associativas		Valor dos		Grau de Cobertura
Elementos	Valor	Fundos Permanentes		
		358.388,07		
Depósitos bancários e Caixa	174.245,69			49%
Propriedades de Investimento	139.085,93			39%
Ativos tangíveis	45.056,46			13%
TOTAL	358.388,07	358.388,07		100%

Fundo Próprio para Assistência Medicamentosa
Ano 2024

Montante expreso em euros

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIM NIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

Modalidade: Fundo Próprio para Assist. Medicamentosa

Patrim�nio Líquido Afeto �s Modalidades Associativas		Valor dos		Grau de Cobertura
Elementos	Valor	Fundos Permanentes		
		522.794,16		
Depósitos bancários e Caixa	209.805,05			40%
Propriedades de Investimento	167.470,04			32%
Ativos tangíveis	145.519,08			28%
TOTAL	522.794,16	522.794,16		100%

Fundo Próprio de Administração
Ano 2024

Montante expresso em euros

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

Modalidade: Fundo de Administração			
Património Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos	
Elementos	Valor	Fundos Permanentes	Grau de Cobertura
		725.018,92	
Depósitos bancários e Caixa	135.495,98		19%
Propriedades de Investimento	108.155,25		15%
Ativos tangíveis	481.367,69		66%
TOTAL	725.018,92	725.018,92	100%

Fundo de Reserva Geral
Ano 2024

Montante expresso em euros

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

Modalidade: Fundo de Reserva Geral			
Património Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos	
Elementos	Valor	Fundos Permanentes	Grau de Cobertura
		1.579.964,88	
Depósitos bancários e Caixa	630.182,31		40%
Propriedades de Investimento	189.830,39		12%
Ativos tangíveis	759.952,18		48%
TOTAL	1.579.964,88	1.579.964,88	100%

A associação tem assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas a favor de terceiros (E.D.P) no montante total de 1.812,10 Euros.

25. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

Montante expresso em euros		
	2024	2023
Vendas	3.214.875,99	3.055.235,49
Prestações de serviços	1.145.121,22	1.247.686,64
	4.359.997,21	4.302.922,13

As vendas e prestação de serviços têm o seguinte detalhe;

	Montante expresso em euros	
	2024	2023
Vendas + Prestação de Serviços	4.359.997,21 €	4.302.922,13 €
Vendas	3.214.875,99 €	3.055.235,49 €
Mercadorias a taxa de 0%	2.707,30 €	7.976,28 €
MERCADORIAS TAXA 6%	2.914.691,88 €	2.765.803,06 €
MERCADORIAS TAXA 13%	0,00 €	9,20 €
MERCADORIAS TAXA 23%	297.476,81 €	281.446,95 €
Prestações de serviços	1.145.121,22 €	1.247.686,64 €
Quotizações	59.802,00 €	57.530,80 €
Quotas da Administração	17.978,40 €	17.321,20 €
Assistência Médica Complementar	20.872,20 €	19.992,00 €
Assistência Medicamentosa	20.951,40 €	20.217,60 €
Jóias	8.050,00 €	4.700,00 €
Assistência Médica Complementar	4.025,00 €	2.350,00 €
Assistência Medicamentosa	4.025,00 €	2.350,00 €
Serviços secundários	732,40 €	698,55 €
TESTES DE DESPISTE - ISENTA IVA	39,03 €	82,51 €
TAXA DE CHAMADA SEM RECEITA - IVA 23%	693,37 €	616,04 €
Internamentos, Consultas, Urgências e Enfermagem	776.060,03 €	837.210,54 €
Consultas	742.216,40 €	794.794,76 €
Enfermagem	30.513,63 €	38.980,78 €
TAXAS MODERADORAS	3.330,00 €	3.435,00 €
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	298.976,79 €	346.056,75 €
PATOLOGIA CLINICA	136.644,01 €	149.663,50 €
ANATOMIA PATOLOGICA	464,00 €	998,23 €
IMAGIOLOGIA	990,00 €	647,50 €
CARDIOLOGIA	40.973,50 €	33.458,60 €
MEDICINA FISICA E REABILITAÇÃO	65.692,20 €	52.533,79 €
GASTROENTEROLOGIA	53.824,08 €	108.134,13 €
OUTROS MCD	325,00 €	525,00 €
PACOTE CARDIOLOGIA - CONSULTA / MCDT	64,00 €	96,00 €
Outros	1.500,00 €	1.490,00 €

As vendas no valor total de 3.214.875,99€, cresceram 5,2% em relação ao período homologado de 2023, com um aumento de 5,4% nas vendas de mercadorias a 6% e 5,7% nas vendas de mercadorias a 23%. As vendas isentas decresceram 66,1%.

As prestações de serviços decresceram 8,2%, em especial nas consultas um decréscimo de 6,6% respeitante à diminuição de consultas de dermatologia. Os atos de enfermagem decresceram 21,7% e os serviços de gastroenterologia decresceram 50,2%.

Os serviços de cardiologia e medicina física e reabilitação tiveram um aumento de 22,5% e 25% respetivamente.

26. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	Montante expresso em euros	
	2024	2023
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas-Total	2.258.370,16	2.189.192,06
Mercadorias - Total	2.209.933,49	2.135.494,88
Designação		
MERCADORIAS TAXA 0%	843,61	2.700,62
MERCADORIAS TAXA 6%	2.012.125,82	1.946.943,41
MERCADORIAS TAXA 13%	0,00	9,40
MERCADORIAS TAXA 23%	196.964,06	185.841,45
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Total	48.436,67	53.697,18
Designação		
MEDICAMENTOS	4.049,92	4.342,32
MATERIAL CLÍNICO	22.002,54	26.833,66
MATERIAL HOTELEIRO	5.148,02	7.652,99
OUTRO MATERIAL	17.236,19	14.868,21

27. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	Montante expresso em euros	
	2024	2023
Fornecimentos e Serviços Externos	922.692,45	960.541,89
Designação		
Contratos de Assistência Técnica	20.282,97	17.679,84
Serviços Médicos	447.364,07	454.820,15
Outros	47.960,74	68.385,45
Serviços Bancários	18.030,21	16.324,44
Publicidade e propaganda	98,40	1.082,40
Vigilância e segurança	2.793,81	2.468,43
Honorários Médicos	186.474,08	209.947,55
Honorários Enfermeiros	7.460,00	0,00
Honorários Paramédicos	8.715,90	13.058,00
Honorários Administrativos	0,00	0,00
Honorários Outros Prof. Independentes	14.814,17	14.160,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação de edifícios	1.482,77	984,00
Conservação e reparação de maqu./equipamento	2.195,00	6.444,10
Conservação e reparações - Outras	1.541,92	1.011,03
Outros	2.431,37	45,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	144,27	52,81
Livros e documentação técnica	0,00	250,00
Material de escritório	7.753,60	8.022,35
Artigos para oferta	39,90	0,00
Electricidade	14.537,24	10.044,82
Outros Combustíveis	468,85	563,10
Água	3.906,04	3.113,76
Deslocações e estadas	2.004,41	998,06
Transportes de mercadorias	1.420,20	422,54
Rendas e alugueres	39.745,67	31.795,20
Telefone	9.330,23	11.239,10
Outras Despesas com Comunicação	2.150,75	2.581,28
Seguros - De edifícios	5.162,26	5.108,84
Seguros - De Viaturas	800,17	662,81
De Venda de Mercadorias - Assoc.Nac.Farm.	0,00	0,00
Seguros -Outros	1.640,66	1.480,98
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	25.687,92	25.558,41
Outros serviços	46.254,87	52.237,44

O total de fornecimentos e serviços externos foi de 922.692,45€ diminuiu 3,9% em relação ao período homologado de 2023 . A diminuição teve maior destaque na componente serviços médicos prestados por empresas -1,6% e os honorários médicos -11,2%.

28. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 tem a seguinte composição:

		Montante expresso em euros	
		2024	2023
Designação	Gastos com o Pessoal	898.973,95	839.085,20
Remunerações dos órgãos sociais			
Remunerações Certas e permanentes		531.310,66	493.385,89
Subsídio de Férias		46.380,54	42.146,35
Subsídio de Natal		46.186,04	43.453,16
Diuturnidades		13.938,95	13.059,30
Subsídios de Alimentação		51.556,52	52.950,94
Horas Extraordinárias		33.950,27	31.617,32
Verbas para Representação			
Ajudas de Custo			
Abono para Falhas		6.384,00	6.188,00
Gratificações		0,00	0,00
Prémios para pensões			
Outros benefícios		0,00	0,00
Indemnizações		318,85	0,00
Segurança Social		148.939,11	139.323,30
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		9.104,66	5.705,51
Subsídios a Cantinas e Refeitórios			
Subsídios a Descendentes e Outros Familiares			
Outros		0,00	0,00
Complementos Subsídios de Doença			
Complementos Pensões			
Apoio Médico Medicamentoso			
Vestuário e Calçado			
Outros		10.904,35	11.255,43

Os gastos com o pessoal aumentaram 7,1% tendo os vencimentos sido atualizados.

29. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

Designação	Outros rendimentos	Montante expresso em euros	
		2024	2023
		72.603,77	73.921,26
Outros Rendimentos e Ganhos			
Rendimentos suplementares		3.509,38	3.544,72
Descontos de pronto pagamento obtidos		7.350,89	7.229,51
Ganhos em inventários		722,78	1.652,93
Edifícios e Outras Construções		60.830,00	60.900,00
Outros		190,72	594,10

A rubrica de Outros rendimentos decresceu 1,8%, face período homologado de 2023.

30. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

Designação	Outros Gastos	Montante expresso em euros	
		2024	2023
		158.605,88	161.499,37
Outros gastos e perdas		1.520,40	1.284,84
Quotizações		22.210,31	22.075,99
Impostos		2.145,81	2.076,12
Taxas		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Outras Correções		11.704,87	19.226,90
Donativos		249,21	351,71
Assistência Médica Complementar		58.043,74	58.721,49
Assistência Medicamentosa		62.731,54	57.762,32
Outros custos inerentes a associados		0,00	0,00

A rubrica de Outros Gastos diminuiu 1,8%, face período homologado de 2023. O aumento dos benefícios aos sócios na modalidade de assistência medicamentosa foi de 8,6%. Na modalidade de assistência médica e complementar houve uma diminuição de 1,2%.

[Handwritten signature and initials]

31. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A rubrica de Gastos / reversões de depreciação e de amortização nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

	Montante expresso em euros	
	2024	2023
Gastos de Depreciação e de Amortização-Total	113.822,33	82.259,66
Designação		
Propriedades de Investimento	11.352,88	11.352,88
Ativos fixos tangíveis	102.320,35	70.342,56
Intangíveis	149,10	564,22

32. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 têm a seguinte composição:

	Montante expresso em euros	
	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos-Total	28 118,56	12 584,71
Designação		
Juros obtidos:		
De depósitos	28.056,70	12 526,99
Outros rendimentos similares	61,86	57,72

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos aumentou 123,4% em relação ao período homologo de 2023. O aumento da taxa de juro negociada dos depósitos a prazo deu origem a um aumento significativo nesta rubrica.

33. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 têm a seguinte composição:

	2024	2023
Juros e Gastos Similares Suportados-Total	0,00	0,00
Designação		
Juros suportados:		
Financiamentos bancários		
Locações financeiras	0,00	0,00
	0,00	0,00
Empréstimos obrigacionistas		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Comissões e encargos similares		
Imposto do selo		
Outros financiamentos	0,00	0,00

Não houve gastos referentes a referida rubrica.

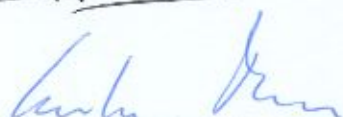
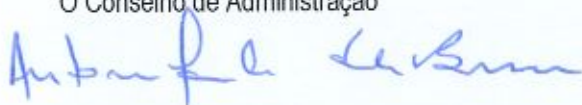
34. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2025.

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado





PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

---- Aos três dias do mês de Março do ano dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, no escritório da Associação de "A Lacobrigense – Associação de Socorros Mútuos" na Rua Adelino da Glória Berger nº 8 A/F em Lagos, reuniu nos termos do artº 59º dos Estatutos o Conselho Fiscal desta Associação com a presença dos seus elementos efectivos, Jorge Cristino – presidente e Luís Bordalo – secretário, para analisar e dar parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção, relativos ao exercício de dois mil e vinte e quatro (2024). -----

---- Estiveram também presentes na reunião, os elementos do Conselho de Administração, António Mário Barroso – presidente, Carlos Pires – tesoureiro, a gestora Adélia Fuzeta e ainda o responsável pela contabilidade, o contabilista certificado Marco Carreiro. -----

---- Depois de examinados todas as verbas e demais elementos contabilísticos, foram postas por nós questões consideradas pertinentes bem como alguns pedidos de esclarecimento que, tanto o Conselho de Administração como o Contabilista Certificado se prontificaram a esclarecer. -----

---- Mais informamos que encontrámos tudo na devida ordem, não detectámos nenhuma anomalia nem qualquer violação da Lei e dos Estatutos. -----

---- As Contas espelham o real resultado líquido positivo do ano de dois mil e vinte e quatro (2024) de **108.064,27€** (cento e oito mil sessenta e quatro euros e vinte sete cêntimos), originado pelo resultado positivo da Farmácia de **400.051,66€** (quatrocentos mil cinquenta e um euros e sessenta e seis cêntimos), o negativo da Associação de **143.615,30€** (cento e quarenta e três mil seiscentos e quinze euros e trinta cêntimo) e o negativo da Clínica de **148.372,09€** (cento e quarenta e oito mil trezentos e setenta e dois euros e nove cêntimos). -----



 FARMÁCIA
LACOBRIGENSE

 CLÍNICA
A LACOBRIGENSE

---- A Associação encerrou o ano de dois mil e vinte e quatro com um activo de **3.832.018,88€** (três milhões oitocentos e trinta e dois mil e dezoito euros e oitenta e oito cêntimos) e um passivo de **325.346,21€** (trezentos e vinte cinco mil trezentos e quarenta e seis euros e vinte um cêntimos) -----

---- O Relatório que sendo objectivo e claro evidencia uma politica, prudente, avisada, coerente e de boa gestão, que o Conselho Fiscal assinala como construtivo e positivo.

--- Face ao exposto, e em cumprimento da alínea a) do artº 55º dos Estatutos, o Conselho Fiscal é totalmente favorável à aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e quatro (2024), pelo que deliberou emitir parecer favorável. -----

Lagos, 03 de Março de 2025

O Conselho Fiscal

--- Jorge Cristino

--- Luís Bordalo